

Folha De S. Paulo

Domingo – 21/04/2013

Imóveis

Fiscalização autua 4 lojas por produto elétrico irregular

Ação verificou plugues, tomadas e adaptadores em 5 cidades; lojas da capital não apresentaram problemas

DE SÃO PAULO

Operação do Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas) que verificou produtos elétricos em cinco cidades do Estado, na semana passada, encontrou irregularidades em quatro estabelecimentos, de um total de 34 visitados.

Das lojas autuadas, há uma em Mogi Guaçu (164 km de São Paulo), uma em Ribeirão Preto (313 km de São Paulo) e duas em Itararé (345 km de São Paulo). Na capital paulista e em Mogi das Cruzes, também alvos da ação, não foram verificados problemas.

O objetivo da operação, denominada Segurança Elétrica, era verificar se tomadas, plugues e adaptadores disponíveis no comércio têm o certificado do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia). Desde julho de 2011, as lojas só podem oferecer esses produtos de acordo com o padrão brasileiro: plugues com dois ou três pinos redondos e tomadas com três orifícios.

Para dispositivos elétricos de baixa tensão, a equipe de fiscalização observou informações obrigatórias como corrente, tensão e identificação do fabricante.

"Ainda é alto o número de irregularidades. Nosso objetivo é zerar os erros nesse setor. Por isso, o Ipem está intensificando a fiscalização e prevê, para este ano ainda, uma avaliação em laboratórios de cabos elétricos", diz Alexandre Modonezi, superintendente do órgão.

As empresas autuadas pelo instituto têm dez dias para apresentar defesa ao órgão. As multas vão de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão. Os valores se aplicam a empresas que apresentem irregularidades pela primeira vez e com apresentação de defesa, podendo dobrar na reincidência.

O consumidor que encontrar irregularidades em produtos pode recorrer ao Ipem pelo telefone 0800-013-0522 ou enviar e-mail para ouvidor-ipem@ipem.sp.gov.br.

OUTRO LADO

Na Jodase Materiais Elétricos, em Mogi Guaçu, foram encontradas tomadas fora do padrão. Um dos sócios, Romualdo Meneguel, afirmou tratar-se de "produtos antigos em estoque e que foram colocados à venda em forma de liquidação". Ele reconheceu a falha e se manifestou favorável à ação do Ipem.

Na Comércio de Ferragens Jacopeti, em Itararé, foram encontrados adaptadores e tomadas que "permitem a descaracterização do padrão exigido". A empresa informou que desconhecia os problemas e que vai "atentar para as normas e especificações dos produtos que adquire".

Também em Itararé, a S.E Construções Elétricas informou que apresentará as notas fiscais dos itens ao Ipem-SP, que autuou o comércio por adaptadores de plugues e tomadas irregulares.

Na William R. Ribeiro, em Ribeirão Preto, foram apreendidos adaptadores de plugues e tomadas sem certificação e sem marca. Segundo a empresa, as peças "pareciam estar de acordo com os padrões, mas realmente não tinham a marca do fabricante e o selo do Inmetro".

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/imoveis/104936-fiscalizacao-autua-4-lojas-por-produto-eletrico-irregular.shtml>